



REGIÃO EM ALERTA

Vale registra morte por meningite após 5 anos

Óbito de criança de sete anos pela doença na região reforça importância da vacina. Último caso registrado no Vale foi em 2018.

PÁGINA | 7

CRÉDITO ÀS EMPRESAS

Carência e juros dificultam recomeço

Liberado dia 10, financiamentos para negócios com faturamento de até R\$ 300 milhões ao ano tem pouca procura pelos empresários.

PÁGINA | 5

ENTULHOS PELAS CIDADES

Estado apresenta cronograma e não garante coleta total

Das 181,8 mil toneladas, governo do RS destinará 68% para Minas do Leão

Mais de 80 dias depois da enchente devastadora, o governo do Estado apresentou o plano para retirada dos resíduos nas cidades. No Vale do Taquari, a estimativa é que seria necessá-

rio recolher e transportar mais de 181 mil toneladas. Deste total, o Executivo gaúcho assume 123,5 mil. O recurso de calamidade enviado pela Defesa Civil supera os R\$ 26 milhões.

CADERNO | CIDADES



MATEUS SOUZA

PÓS-CHEIA EM LAJEADO

Decreto busca acelerar reconstrução

Governo municipal dá novo passo para recuperar áreas atingidas pelas inundações de setembro e novembro e autoriza ações emergenciais de combate e mitigação dos danos. Texto publicado no Diário Oficial nesta semana também abre caminho para possíveis desapropriações de imóveis comprovadamente impactados pelos desastres recentes.

PÁGINA | 6

Eventos climáticos deixaram rastros de destruição na cidade. Bairro Conservas, nas proximidades do Rio Taquari, foi uma das áreas mais afetadas



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Onda crescente de golpes

Métodos adotados por golpistas na região chamam atenção pela variedade e ousadia.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Reconhecimento nacional

Unimed VTRP é destaque em premiação que avalia operadoras de planos de saúde.



OPINIÃO | FÁBIO KUHN

Paisagem imponente em Muçum

Queda de água com 40 metros é um dos atrativos da Cascata Bombinha.

EDITORIAL

Cidades dos entulhos

O governo do Estado apresentou ontem o cronograma para coleta e transporte dos resíduos provocados pela maior tragédia natural da história gaúcha. Foram mais de dois meses de espera. Tempo suficiente para uma outra enchente histórica. Como saldo, mais entulhos. A cobrança recaiu muito sobre os prefeitos. As comunidades, os vereadores e as instituições da sociedade civil organizada carregaram as críticas sobre os gestores locais. O governo estadual, ao adiar a definição de um plano efetivo, permitiu que a situação se agravasse. Com a falta de diretrizes claras, os municípios afetados ficaram à deriva, incapazes de planejar adequadamente a remoção dos entulhos que contaminam suas ruas e prejudicam a qualidade de vida de seus habitantes.

A população merece governos mais atuantes nos momentos de necessidades em vez de submetê-la a uma espera que só aprofunda o sofrimento”

Enquanto isso, os mais de R\$ 26,9 milhões destinados pela Defesa Civil federal estavam na conta do Piratini. Um misto de decepção ficou evidente quando o modelo foi apresentado. Agora o recurso é insuficiente para dar conta dos mais de 180 mil toneladas de entulhos. É imperativo que se aprenda e que as respostas do poder público sejam mais ágeis nas futuras crises. A população merece governos mais atuantes nos momentos de necessidades em vez de submetê-la a uma espera que só aprofunda o sofrimento.

A HORA

Filiado à

MULTIMÍDIA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Pessoas se conhecem na sala das bikes e viram melhores amigas”

Modalidade esportiva que tem ganhado o coração de muitos praticantes nos últimos anos, o spinning cresce na região. Faz quase dois anos que a lajeadense Katiucia Silva, 25, trabalha como instrutora no Speed Box Studio, de Lajeado, e vê no dia a dia a paixão pela atividade. Nesse fim de semana, teve a experiência de realizar uma aula no topo do prédio 300, no evento “Speed nas Alturas”

FRANCELI LOCATELLI



Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Como define o spinning?
É a bike indoor. Você pedala dentro de uma sala com várias luzes, música, dança e, principalmente, outros praticantes. É uma modalidade bem diferente, pois a galera está acostumada a pedalar na rua ou fazer a bike nas academias. A gente adiciona um tempero a mais, deixa tudo mais atrativo.

O que a modalidade tem de especial que faz as pessoas se apaixonarem?
É a energia que a gente coloca dentro da sala. Não tem como explicar e ter a noção sem participar. É algo fora de

série. É muito legal também que você acaba fazendo amigos de spinning. Pessoas se conhecem na sala das bikes e viram melhores amigas.

Quando conheceu a modalidade?
Eu conheço há cerca de dez anos, quando comecei a pedalar com a minha atual chefe. Como professora já atuo há quase dois anos. Comecei sendo aluna, sem perspectiva de virar professora. Um dia mandei uma mensagem despretensiosa, comecei os treinos, e desde então estou ali vivendo o spinning todos os dias. É muito engraçado, pois você entra achando que não vai ser tão interessante. Na terceira aula já quer estar ali todos os dias. É uma atividade realmente viciante.

Quais os benefícios para o corpo?
O ciclismo em si já é uma das melhores atividades para o corpo humano. No spinning a gente adiciona movimentos com os braços, a dança. Além de um alto gasto calórico, proporciona momentos de diversão e descontração, aliado ao cuidado com a saúde e bem estar dos praticantes. Nas aulas são realizadas músicas coreografadas em bikes especiais para a modalidade com diversos movimentos corporais, focando no condicionamento físico, fortalecimento muscular e perda de peso. Tem também benefícios emocionais, muitas mulheres participam para dar aquela aliviada do estresse do dia a dia.

O spinning é uma atividade exclusiva de mulheres ou homens também praticam?
Temos homens que pedalam com a gente, inclusive temos um professor. É longe de ser uma atividade exclusiva para mulheres. Temos mais de 400 alunos atualmente, os benefícios são os mesmos para todo mundo, basta a pessoa querer conhecer a modalidade, tenho a certeza que vai se apaixonar.

Esse fim de semana ocorreu o “Speed nas Alturas”, que evento foi esse?
Esse evento surgiu de um sonho das sócias do Speed Box e ocorreu pela primeira vez no ano passado. Levamos nossas alunas para a cobertura do prédio 300, no bairro São Cristóvão. Passamos o dia lá em cima pedalando, com diversas atividades especiais. É aquela frase, só quem vai sabe. A sensação de estar lá em cima, de ver toda a região a partir daquele local. Os alunos ali, a energia lá em cima.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND

Certel

Fruti Bebidas

GA

CRUZEIRO

AS PNEUS

PAP

365

tartan

Charrua Plus

OBRA 34

Kaimon

Supermercado STR

SUNDAY

Diersmann

NUTRITEC

AGENDA

Reunião da Languiru
Cooperativa reúne os associados hoje, 29, às 14h, na sede dos funcionários em Teutônia, para apresentar o plano de venda de frigorífico para a JBS.

Tributo a Amy Winehouse
A banda Mr. Soul se apresenta no show do Pratas da Casa hoje, 29, com tributo a Amy Winehouse, no auditório da Sicredi Integração, em Lajeado.

Festa das Orquídeas
Mato Leitão promove a 4ª Festa das Orquídeas e Exposição Nacional de 8 a 10 de dezembro no município.

Dia da Paz
A programação ocorre no auditório da Sicredi Integração RS/MG em 5 de dezembro. Atividade do Pacto Lajeado pela Paz inicia às 8h30min.

Expofeira de Progresso
Nesta quinta-feira, 30 inicia a 4ª Expofeira e 3º Festival Progresso com Humor. A programação segue até domingo, 3, no complexo Gaúcho, em Progresso.

Caravana NG
Neste domingo, 3, a comunidade católica Sagrada Família de Porongos, em Estrela, estará em festa, a partir das 10h.

Recolhimento de resíduos
Taquari promove uma ação, hoje, 29, para o recolhimento de óleo de cozinha usado, vidros e eletrônicos, das 9h às 17h, na Praça da Bandeira.

CIC Teutônia
Almoço empresarial ocorre nesta sexta-feira, 1º, na sede da entidade às 11h45. Economista Eleonora de Oliveira aborda o “Cenário Econômico e Perspectivas para 2024”.

políticadania

Decreto abre caminho para reconstrução de áreas alagáveis

Situação de anormalidade permite município avançar também em desapropriações de propriedades atingidas por enchentes. Processo se soma a ações como a construção de novas moradias

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo municipal deu novo passo para avançar na reconstrução de áreas alagáveis atingidas pelas enchentes de setembro e novembro. Foi decretada nesta semana a situação de anormalidade em locais comprovadamente afetados por desastres naturais. Publicado no Diário Oficial de segunda-feira, 27, o documento tem validade de 180 dias.

Na prática, o decreto autoriza a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem, sob coordenação da Defesa Civil de Lajeado, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário pós-cheia e na reconstrução. Também possibilita a convocação de voluntários para reforçar esse trabalho, com objetivo de facilitar a assistência à população afetada.

Segundo o prefeito Marcelo Caumo, o texto tem como base uma portaria de fevereiro de 2022 do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) a respeito da classificação de desastres. Um decreto semelhante já havia sido publicado em setembro, dias após a enchente histórica dos dias 4 e 5.

Desapropriações

O decreto publicado esta semana também descreve condições para desapropriações em áreas de risco iminente. Pelo texto, o processo deve levar em consideração a depreciação e a desvalorização destes locais e, sempre que possível, substituir essas propriedades por outras situadas em áreas seguras para a



**MARCELO
CAUMO**
PREFEITO

reconstrução das edificações.

Há alguns anos o município estuda formas de desocupar áreas ribeirinhas e transformá-las em parques públicos. No entanto, essa pretensão foi acelerada a partir dos episódios recentes. À reportagem, Caumo afirma que o foco do município é a reconstrução das áreas atingidas pela enchente.

“Não há nada de diferente neste decreto do que já foi feito antes. O objetivo é buscar recursos junto à Defesa Civil Nacional para auxiliar na limpeza da cidade. Não estamos pensando em desapropriações agora”, argumenta.

Outras medidas

Outras medidas na mitigação dos efeitos das enchentes também

estão previstas. Uma delas é a dispensa de licitação para contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e obras relacionadas com a reabilitação dos cenários.

Também, com base em leis federais e na Constituição, possibilita a abertura de crédito extraordinário para atender a despesas imprevisíveis e urgentes decorrentes da cheia. Por fim, abre exceção para a solicitação de licenciamento ambiental em áreas de APP, nos casos de atividades de Defesa Civil em caráter excepcional.

**“Não tem
mais como ficar”**

Vanderlei Gross, 57, trabalha com reciclagens e, após 40 anos residindo em um imóvel de dois pisos na esquina das ruas General Osório e Borges de Medeiros, decidiu trocar de bairro. “Me mudei para o Floresta. Meu padrasto, que morreu com 86 anos, nunca viu entrar água no segundo andar. Eu, depois de setembro, decidi

Construção de moradias

Soma-se a esse decreto movimentos feitos pelo governo municipal no sentido de realocar famílias ribeirinhas. Pelo programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, serão construídas 150 moradias. Já na modalidade Minha Casa Minha Vida Calamidade, são mais 150 unidades habitacionais.

Sete áreas foram selecionadas pelo município e aprovadas pela Caixa Econômica Federal. Elas estão em bairros como Conventos, Morro 25 e Conservas, em pontos não atingidos pela cheia do Rio Taquari.

não ficar mais aqui”, comenta.

O imóvel, que conta também com um estabelecimento comercial, pertence à família de Gross. Ele voltou nesta semana para auxiliar na limpeza e admite o desejo de negociar a área com o município. “Espero que a prefeitura aceite fazer. Muitos moradores dessa localidade querem sair. Não tem mais como ficar aqui Mas não basta só desapropriar. Tem que ter para onde levar essas pessoas”.

Autoconhecimento é tema de palestra do Pacto



Ana Lorenzini
analorenzini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma manhã de autoconhecimento. Essa é a programação pensada para essa quarta-feira, 29, pelo Pacto Lajeado Pela Paz. Na ocasião, cerca de 900 alunos do 9º ano de escolas municipais, estaduais e privadas se reúnem no Teatro Univates para um momento de trocas com Fernando Belatto.

O palestrante é o criador do

método “O Despertar do Guerreiro Interno (O-DGI)”. Prática, essa, que une artes marciais, meditação e autoconhecimento para uma vida mais consciente. “Quero encorajá-los a serem quem são sem medo de julgamentos”, afirmou Belatto em entrevista na tarde desta terça-feira, 28, no programa Conexão Regional, da Rádio A Hora 102.9.

Entre as temáticas abordadas, conforme ele pontua, estão maneiras de lidar com ansiedades e medos e como utilizar esses sentimentos para fortalecer o ser humano. “Momentos desafiadores são inerentes à vida, sempre acontecem. Precisamos aprender a lidar com eles de uma maneira consciente. Assim, entendemos como reencontrar harmonia nessas ocasiões”.



BIANCA MALLMANN

Fernando Belatto palestra hoje para cerca de 900 alunos de 9º ano

Belatto acrescenta, ainda, que a dinâmica conta com práticas de meditação e exercícios de respiração. “Treinamos a metodologia

O-DGI para utilizá-la no cotidiano, não apenas nesse momento específico. Com essa atividade, trabalhamos que todo o desafio

que aparece e tudo aquilo que nos tira do centro de equilíbrio é uma oportunidade de crescimento”, finaliza.

O palestrante

Belatto, após um caso de depressão, aos 23 anos, passou a buscar pelo autoconhecimento. Sensei e faixa preta de jiu-jitsu, há mais de 10 anos combina meditação e artes marciais na construção do processo de bem-estar físico, mental e emocional.

Ao longo dos anos, buscou em diversos países as respostas para ancorar um estilo de vida com propósito e conexão na prática. É palestrante e mentor de empresários que procuram atingir um patamar superior de produtividade com equilíbrio e saúde.

FRENTE VERSO

Quarta, 29/11

Entre aspas: Elisabete Barreto Muller

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

Cintia Agostini
Gerente Comercial da Área de Relacionamento com o Mercado, da Univates

PAUTA
Cursos técnicos e presenciais com desconto de 50% na primeira mensalidade.

Joni Zagonel
Empresário do ramo da construção civil

PAUTA
Desafios e ações frente à Associação Comercial e Industrial de Lajeado -Acil em 2024

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

Mostra de trabalhos expõe projetos de empreendedorismo

Trabalhos foram desenvolvidos por estudantes das turmas de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco (Castelinho)

LAJEADO 
Um novo olhar sobre os bairros

Bianca Mallmann
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Desenvolver habilidades e competências empreendedoras e a criatividade. Com estes objetivos, os estudantes das turmas de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco (Castelinho) expõem em uma mostra de trabalhos na Univates, projetos criados durante o ano.

Conforme a diretora do Castelinho, Jurema de Oliveira, a mostra é a concretização do trabalho desen-

volvido nas trilhas do conhecimento, com foco em empreendedorismo e saúde. A atividade segue até o final desta semana e ocorre nas salas de aula do prédio 3 da universidade.

“Eles se envolveram bastante, teve integração dos alunos nos grupos, muito trabalho de pesquisa e atividades práticas. O objetivo é que eles consigam aplicar na prática o que aprendem em sala de aula. Mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos por ter que sair da nossa escola, eles criaram projetos incríveis”, elogia a diretora.

Um dos projetos exposto na mostra foi feito pelo aluno Rafael Brasil, 17. A ideia é transformar pneus em pisos emborrachados. O estudante criou protótipos para mostrar o passo a passo do processo, que inicia com a coleta dos pneus, trituração e compactação em placas sólidas, para posteriormente transformar em piso de praças, ruas, calçadas ou em quadras esportivas com campo sintético.

“Entre os benefícios, está a melhor aderência e redução de impactos. Em resumo, o projeto busca dar um destino mais adequado para os pneus e evitar a poluição. E, em troca, transforma este material em pisos emborrachados”, explica Rafael.

A iniciativa da elaboração dos projetos proporciona aos alunos o estudo teórico e prático na área empreendedora. “Eu achei essa proposta muito legal. Pessoas podem olhar o meu projeto e ter ideias baseadas nele. Um projeto simples que agora é só um protótipo, mas pode, no futuro virar algo maior e ser realmente colocado em prática”, acrescenta Rafael.



O objetivo é que eles consigam aplicar na prática o que aprendem em sala de aula. Mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos por ter que sair da nossa escola, eles criaram projetos incríveis”

JUREMA DE OLIVEIRA
DIRETORA DO CASTELINHO

Obras

Os quase 900 alunos matriculados no Castelinho estão há cerca de dois meses com aulas na Univates. Isto porque o colégio passa por reformas no telhado, assoalho e fiação elétrica, por exemplo. O prédio já aguardava melhorias há pelo menos dez anos e, após a enchente dos dias 4 e 5 de setembro, a situação se agravou, impossibilitando a volta dos estudantes para o local. Em meio aos trabalhos, uma nova enchente em novembro trouxe ainda mais prejuízos.

“Muita coisa ainda precisa ser feita. A previsão era de concluir as reformas em cinco meses, mas já vimos que vai além deste prazo. O ano letivo termina dia 22 de dezembro. Acredito que não retornaremos no primeiro semestre. Enfrentamos duas enchentes e as duas alagaram nossa escola. O tempo não está ajudando, muita chuva”, diz Jurema.



Rafael Brasil, 17, apresenta projeto com objetivo de transformar pneus em pisos emborrachados



Reserva ambiental do município possui variedade de plantas e coleções botânicas, com o objetivo de preservar o ambiente

Jardim Botânico busca acreditação internacional

Filiação à Botanic Gardens Conservation International permite acesso a plataformas de qualificação e recursos para projetos ambientais

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

Colaboração
Bibiana Faleiro

LAJEADO

A Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado (Sema) busca associar o Jardim Botânico de Lajeado à Botanic Gardens Conservation International (BGCI), associação internacional que representa jardins botânicos pelo mundo, com modelos de conservação das espécies semelhantes ao da reserva ambiental do município, que fica às margens da Rua Carlos Spohr Filho.

Um projeto de lei foi enviado para a Câmara de Vereadores, com o pedido de liberação para que o Jardim Botânico seja vinculado à instituição internacional sem fins lucrativos. Nos próximos dias, representantes da secretaria estarão no Legislativo para apresentar a proposta durante reuniões das comissões permanentes.

Conforme a coordenadora do Jardim Botânico e bióloga da Sema, Edith Ester Zago de Mello, integrar a BGCI permitirá à instituição participar de editais com acesso a recursos financeiros e qualificação em gestão de educação ambiental.

“Há a possibilidade de obter a acreditação internacional, que coloca nossa estrutura no cenário mundial, pois cadastramos as informações e servimos de referência para pesquisa ou destino turístico”, explica. Segundo Edith, trata-se da única plataforma com alcance em todo mundo e que serve de referência para pesquisadores.

A BGCI ainda visa a promoção e o desenvolvimento de uma abordagem mais eficiente, rentável e racional para a conservação de plantas em jardins botânicos. Desta forma, a associação do Jardim Botânico de Lajeado à instituição internacional também permite que a equipe da reserva tenha acesso a ferramentas como a certificação de Jardins Botânicos, plataformas de treinamento com temas relacionados a um banco de sementes, horticultura, educação ambiental, gestão de jardins botânicos, gestão de coleções biológicas, entre outros.

Sobre a instituição

O Jardim Botânico de Lajeado foi instituído por meio de decreto em setembro de 1995. São 26 hectares de área verde preservada, que pode ser visitada pelo público. O local preserva, inclusive, variedade de plantas em extinção e diversidade de animais em contato permanente com a natureza.

Além da estrutura com pórtico e auditório, o espaço também possui coleções botânicas de árvores da Mata Atlântica, bromélias, cactos e orquídeas, árvores ameaçadas de extinção e coleção de árvores exóticas, além de um horto etnobotânico. Outros destaques são o jardim sensorial, o herbário e a coleção de abelhas nativas.

O Jardim Botânico ainda conta com trilhas, como a autoguiada, a Trilha da Cascata, Trilha do Tatu, Trilha do Sabiá e Trilha Especial, com pesquisa científica.

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

juliana.engenh@zerohora.com.br
@zohoragm @j_bublitz Twitter @julianabublitz

Gramado e a onda das fake news

Desde que ocorreram os deslizamentos de terra em Gramado, na Serra, uma onda de desinformação se espalhou nas redes sociais e em grupos de mensagens. Como dizem nossos orós, cautela e calma de galinha não fazem mal a ninguém. Cuidado lá.

A enxurrada de fake news piorou o que já estava ruim, obrigando o município a direcionar energia à tarefa de desmentir boatos. Tive gente repassando a "informação" (?) de que um o centro da cidade, onde ficam as principais atrações, teria entrado em colapso, o que não é verdade.

Para não cair em armadilhas, é importante buscar a fonte da que se lê e pesquisar se a suposta notícia está em sites e veículos de comunicação reconhecidos. Se a origem não for clara, se tiver um sensacionalista e se não houver menção ao assunto em jornais e sites sérios, pise no freio. Não repasse.

GZH

Leia todas as notícias em
gzh.com.br/
julianabublitz

As mentiras – que chegaram a ser propagadas inclusive por pessoas que se definem como “influenciadoras” – acabaram contribuindo para uma série de cancelamentos no setor hoteleiro. Até explicar que os dados não afetaram o Centro (nem as atividades de Natal), o estrago está feito.

É evidente que a situação preocupa Gramado, importante para o Estado, e o trabalho das autoridades deve ser acompanhado de perto, com transparência, estudos de risco e medidas de contenção e prevenção a novos incidentes. As mudanças climáticas não vão parar. Haverá mais eventos extremos pela frente.

Quem pensa dizendo que o município está “pagando a conta” pelo crescimento “sem limites”. O debate está posto, mas não justifica a disseminação de invenções, mesmo que seja por ingenuidade. Mais do que marca, Gramado merece cuidado e apoio.

Arte e economia criativa na Capital



Um evento de música e economia criativa promete movimentar Porto Alegre a partir de amanhã, até o próximo domingo. Em parceria com a Oi Futuro, o MATE – Música, Arte, Tecnologia e Educação terá atividades no espaço Vila Flores, na Casa de Cultura Mario Quintana e nos bares Agulha e Opinião.

Ao longo dos quatro dias de programação, que tem o apoio do Pró-Cultura RS, haverá oficinas, rodadas de negócios, palestras e uma caminhada guiada por prédios do Centro Histórico, além de shows com convidados internacionais – entre eles, a banda instrumental Cíntia, vinda de Lisboa, em Portugal (foto).

Os painéis vão abordar temas como o crescimento da indústria criativa no país, o atual momento do mercado da música digital, os novos festivais e o fortalecimento dos grandes eventos musicais no Brasil e no mundo.

Para saber mais sobre programação e ingressos, é só acessar sympia.com.br.

Para ouvir e aprender sobre as aves

A partir de hoje, quem passar pela Praça Alfredo Cony, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre, vai poder saber um pouco mais sobre as pássaros locais. Adotada pela empresa Ecoreal, a área verde vai ganhar placas interativas com informações sobre 11 espécies.

Detalhe: será possível, inclusive, ouvir o canto de cada

uma delas no telefone celular.

Entre as selecionadas, estão o pardal (foto), o bem-te-vi e o sabiá-laranjeira, com uma série de curiosidades. Sobre o sabiá, por exemplo, a gente fica sabendo que a melodia de cada ave varia, porque a espécie tem capacidade de aprendizado vocal. Não é uma beleza? Isso é educação ambiental na prática.



Homenagem

São décadas dedicadas ao verso lapidado e quase dois séculos de vida: os poetas Maria Corpi, 84 anos, e Armindo Trevisan, 90, foram homenageados ontem, em Porto Alegre, com o Grande Prêmio da Associação Gaúcha de Escritores (AGEs).

A distinção foi concedida pelo conjunto da obra da dupla. E que obra!

Lajeado na Botanic Gardens

Criado em 1995, o Jardim Botânico de Lajeado, no Vale do Taquari, está prestes a se associar à Botanic Gardens Conservation International, uma das maiores redes de conservação do mundo. Para viabilizar a adesão, o prefeito Marcelo Caumo

apresentou um projeto pedindo a autorização da Câmara de Vereadores. A medida vai permitir que a equipe local tenha acesso uma série de benefícios, como treinamentos e editais de financiamento para projetos de preservação.

Engenheiras

Reeleito presidente do Sindicato dos Engenheiros do RS (Senge-RS), entidade com 17 mil associados, Cesar Henrique Ferreira ampliou a presença feminina na diretoria: agora, elas ocupam 25% dos 76 cargos. O índice supera a proporção de profissionais registradas na entidade e no conselho federal da categoria, majoritariamente masculina.

Unidos pelas vítimas das cheias

Des deixaram a rivalidade de lado por uma causa nobre: Grêmio e Inter lançaram ontem uma ação para ajudar os atingidos pelas cheias no Rio Grande do Sul. Batizada de Futebol Pelo RS, a campanha promoverá leilões de camisetas assinadas pelos craques Walter Zenga e Walter Kannemann e Alan Patrick.



(no lado). Quem quiser participar, tem até 5 de dezembro para fazer um lance – é só acessar o site gzh.rs/futebolpeiors. A renda será integralmente enviada ao programa Volta Por Cima, criado pelo governo do Estado para agilizar o apoio às vítimas. Outros times brasileiros também aderiram. Confira lá!